

Balanço da Precipitação e da Temperatura em Novembro- 2025 na cidade de Bauru/SP

1 – Avaliação diária da precipitação e da temperatura em Novembro/2025

O mês de novembro/2025, segundo mês da estação chuvosa na Região Sudeste do Brasil, não apresentou um bom desempenho em relação a chuva, pois terminou com registro de precipitação inferior à média esperada para o mês em alguns municípios do estado de São Paulo, como foi o caso de Bauru.

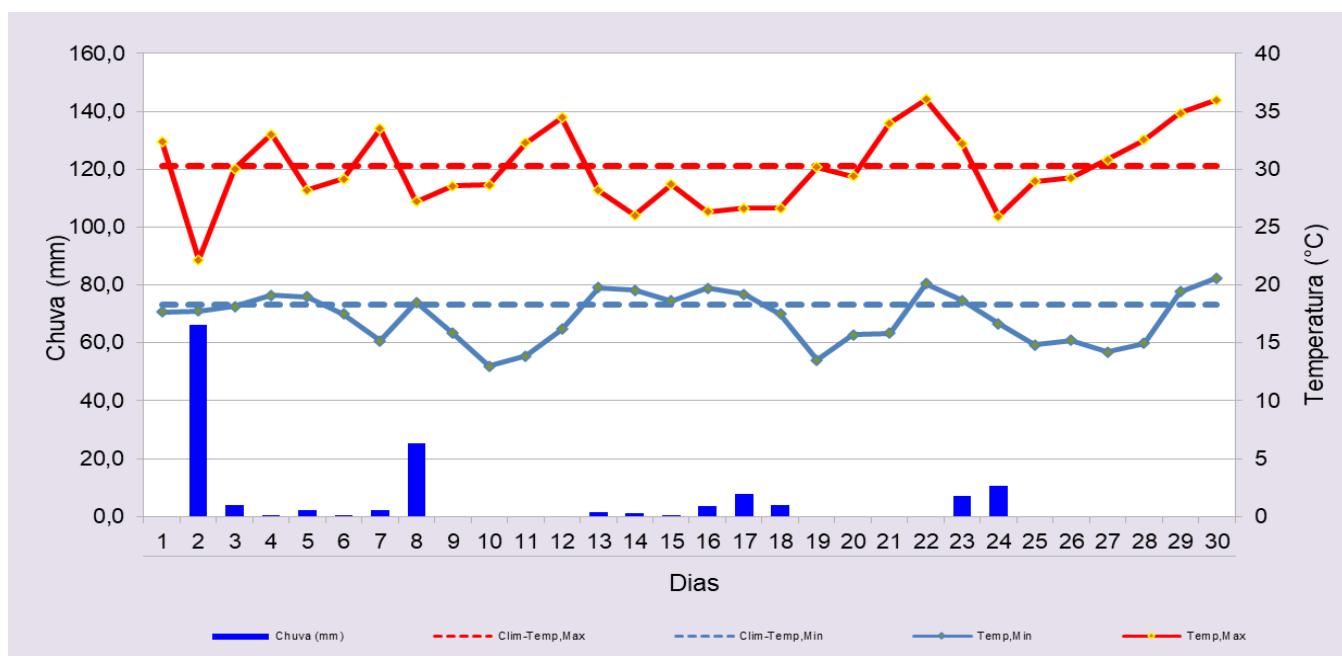
O acumulado mensal de novembro/2025 para Bauru foi de 135,6 mm, com registros de chuva em quinze dias do mês. Este resultado correspondeu a 91% da média climatológica de novembro (149 mm), apresentando um déficit de 9% na chuva esperada para o mês, que desfavoreceu o armazenamento hídrico na cidade. Com exceção dos meses de junho e outubro de 2025, os demais meses do ano em Bauru, tiveram um balanço negativo da precipitação em comparação com as respectivas médias climatológicas, consolidando dessa forma 2025 como um ano relativamente seco, até agora.

As chuvas que ocorreram foram irregulares e mal distribuídas ao longo do mês na cidade, porém destacam-se dois dias com volumes significativos: dia 02/11 com 66,3 mm e dia 08/11 com 25,2 mm. Com exceção do dia 24/11 que registrou 10,4 mm, os demais dias tiveram volumes abaixo de 10 mm.

A probabilidade da permanência do fenômeno La Niña permaneceu durante novembro/2025 e deve persistir até o verão de 2025/2026 (dezembro/2025 a fevereiro/2026), continuando com fraca intensidade (Fonte: Inmet). Observa-se que a presença do fenômeno La Niña contribui para a formação dos corredores de umidade que trazem o ar úmido do Norte para o Centro-Oeste e Sudeste do país, induzindo a formação da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), que gera grandes volumes de chuva, entre 3 a 5 dias consecutivos, em áreas dessas regiões.

A Figura 1 abaixo que ilustra a distribuição diária da chuva e o comportamento das temperaturas máxima e mínima durante o mês de novembro/2025, através dos dados coletados na estação do IPMET.

Figura 1 - Chuva e temperatura diária de novembro/2025.



Os valores diários da chuva e das temperaturas máxima e mínima de novembro/2025 são apresentados na Tabela 1, além dos respectivos desvios em relação à média climatológica e mensal.

Tabela 1 - Valores diários da chuva e temperatura máxima e mínima.

Dias	Chuva (mm)	Temperatura Máxima(°C)	Temperatura Mínima (°C)
1	0,0	32,4	17,7
2	66,3	22,2	17,7
3	3,8	30,1	18,1
4	0,5	33,0	19,1
5	2,0	28,2	19,0
6	0,3	29,2	17,5
7	2,0	33,5	15,2
8	25,2	27,2	18,5
9	0,0	28,6	15,8
10	0,0	28,6	13,0
11	0,0	32,3	13,9
12	0,0	34,4	16,2
13	1,5	28,2	19,8
14	1,0	26,0	19,6
15	0,3	28,7	18,6
16	3,6	26,3	19,7
17	7,6	26,6	19,2
18	4,1	26,6	17,5
19	0,0	30,2	13,5
20	0,0	29,4	15,7
21	0,0	34,0	15,8
22	0,0	36,0	20,1
23	7,1	32,2	18,7
24	10,4	25,9	16,7
25	0,0	29,0	14,8
26	0,0	29,2	15,2
27	0,0	30,8	14,2
28	0,0	32,5	15,0
29	0,0	34,9	19,4
30	0,0	36,0	20,6
ACUMUL. MENSAL	135,6		
MÉDIA MENSAL		30,1°C	17,2°C
MÉDIA CLIMATOL.	149,0	30,3°C	18,3°C
DESVIOS (mm e °C)	13,4(-)	0,2°C(-)	1,1°C(-)
DESVIO (%)	9,0%(-)		

Quanto as temperaturas, novembro/2025 foi marcado por temperaturas mais baixas na cidade de Bauru, pois as médias mensais das temperaturas máxima e mínima, ficaram abaixo das respectivas médias climatológicas. Embora tenha tido tardes quentes, como é típico para o mês dentro da estação da primavera, o mês não registrou nenhum recorde significativo em relação a temperatura máxima e mínima.

Segundo os dados obtidos na estação do IPMET, os extremos de temperatura máxima, da temperatura mínima e a amplitude térmica diária (diferença entre a temperatura máxima e a mínima em um mesmo dia) registrados no mês de novembro/2025, foram:

NOVEMBRO 2025	Temperatura Máxima	dia	Temperatura Mínima	dia	Amplitude Térmica	dia
MAIOR valor	36,0°C	22/11	20,6°C	30/11	18,4°C	11/11
MENOR valor	22,2°C	02/11	13,0°C	10/11	4,4°C	02/11

As temperaturas mínimas ficaram abaixo da média climatológica ($18,3^{\circ}\text{C}$) em vários dias do mês, conforme apresentado na Figura 1. Ocorrendo em função das massas de ar mais frio que atuaram nos períodos e que foram provenientes dos sistemas de alta pressão pós-frontais, causando sensação de frio atípico para o período, além de grande amplitude térmica com tardes quentes e noites frias.

A média da temperatura mínima em novembro/2025 foi $17,2^{\circ}\text{C}$, ficando abaixo em 1,1 graus da climatologia ($18,3^{\circ}\text{C}$) e indicando um mês frio que o esperado em relação as temperaturas mínimas.

As temperaturas máximas apresentaram comportamento um pouco semelhante as temperaturas mínimas, ficando vários dias abaixo da média. A queda mais acentuada ocorreu no início do mês, durante o dia 02/11, o qual foi um dia extremamente chuvoso e com muita nebulosidade e consequentemente, com baixa temperatura máxima registrada: $22,2^{\circ}\text{C}$.

A média mensal da temperatura máxima computada em novembro/2025 foi de $30,1^{\circ}\text{C}$, inferior em 0,2 décimos de graus a média climatológica ($30,3^{\circ}\text{C}$), dessa forma, o mês foi mais frio que o esperado.

2 – Avaliação anual da precipitação de novembro - período de 1981 a 2025

A Tabela 2 abaixo ilustra os acumulados anuais obtidos durante os meses de novembro, entre os anos de 1981 a 2025 (45 anos) que representam a série mista das estações meteorológicas convencional e automática do IPMET, localizado na Unesp de Bauru.

Tabela 2– Acumulado anual da chuva de novembro, período de 1981 a 2025.

ANO	CHUVA (mm)								
1981	194,0	1990	178,0	1999	61,0	2008	108,0	2017	263,4
1982	157,0	1991	100,0	2000	146,0	2009	229,5	2018	137,9
1983	243,0	1992	217,0	2001	152,0	2010	86,4	2019	168,9
1984	114,0	1993	54,0	2002	262,0	2011	135,9	2020	70,1
1985	187,0	1994	130,0	2003	144,0	2012	138,2	2021	201,9
1986	0,0	1995	118,0	2004	102,0	2013	171,2	2022	60,2
1987	273,0	1996	221,0	2005	46,0	2014	116,6	2023	98,6
1988	90,0	1997	271,0	2006	66,0	2015	260,1	2024	237,7
1989	203,0	1998	44,0	2007	220,0	2016	91,2	2025	135,6

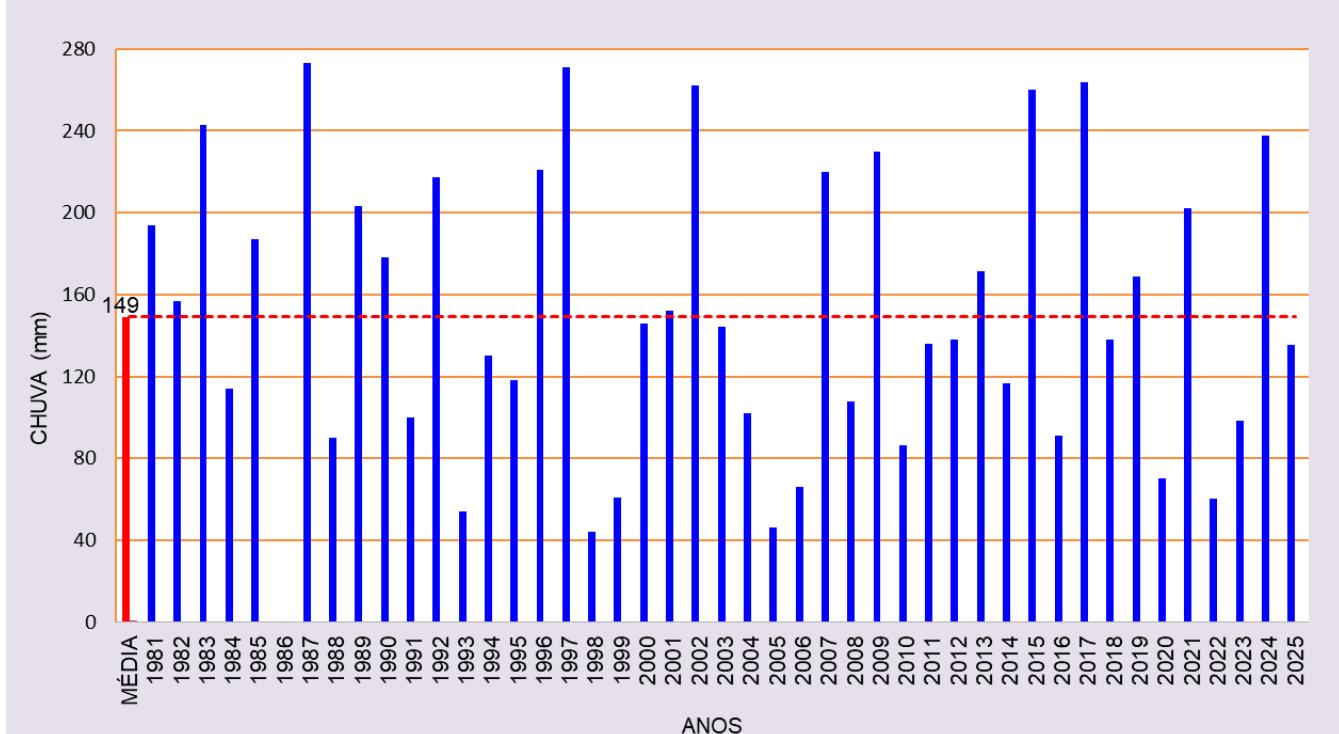
A Figura 2, apresenta o acumulado mensal na cidade de Bauru durante todos os meses de novembro para cada ano do período de análise, que corresponde a 1981 a 2025 (45 anos).

Observa-se que outubro do ano de 1987 foi o mais chuvoso de todo o período, com o acumulado mensal de 273,0 mm. Em sequência, destacam-se, em ordem crescente, outros anos com volumes em novembro acima de 260,0 mm, como: 1997 com o acumulado mensal de 271,0 mm; 2002 com o acumulado mensal de 262,0 mm; 2015 com o acumulado mensal de 260,1 e 2017 com o acumulado mensal de 263,4 mm.

Por outro lado, o ano mais seco de todo o período foi 1986, onde não ocorreu chuva no mês.

Neste ano de 2025, o acumulado mensal foi de 135,6 mm, correspondendo a 91% da média histórica (149 mm) obtida do período em análise. Foi o vigésimo mês de novembro menos chuvoso do período, inclusive mais seco que 2024, que computou 237,7 mm, superando bastante a média esperada para o mês.

Figura 2 - Acumulado mensal de novembro no período de 1981 a 2025



Elaboração:

Zildene P. O. Emídio – Meteorologista

Dra. em Geociências e Meio Ambiente

(07/12/2025)

Fonte: Nova classificação climática e o aspecto climatológico da cidade de Bauru/São Paulo
(Figueiredo, J.C. & Silveira Paz, R. CBMet, 2010).